A SISTEMATIZAÇÃO DA GINÁSTICA NO SÉCULO XIX: MÉTODOS E INFLUÊNCIAS

Maria Eduarda Gontijo da Silva 1
Diego Vieira da Silva 1
Maria Helena da Silva Mendes 1
Emily Alexandra Alves de Oliveira 1
Túlio Moreira Rossi 1
Brunna Thais Reis Sales 2

A ginástica, consolidada como prática sistematizada no século XIX, surgiu através das Escolas Europeias em resposta às demandas militares, higienistas e nacionalistas, focando na padronização do movimento humano. Este trabalho analisa as principais características de como a ginástica foi utilizada pelos métodos tradicionais de ginástica europeu. O percurso metodológico consistiu em uma revisão de literatura fundamentada na análise crítica de artigos científicos, dissertações e obras clássicas, visando atualizar o conhecimento histórico sobre a evolução das práticas corporais. No levantamento dos resultados, foram examinados 10 trabalhos acadêmicos que tratam especificamente dos temas investigados. A análise dos dados demonstrou que 4 desses estudos indicam que a Escola Alemã influenciou diretamente a modalidade competitiva, com foco na força e no uso de aparelhos rígidos. Outros 3 artigos destacaram a Escola Sueca por sua abordagem fisioterapêutica, priorizando a saúde e a correção postural. Por fim, 3 estudos abordaram a Escola Francesa e sua ênfase na utilidade militar através de movimentos naturais e práticos. Conclui-se que os métodos oitocentistas foram os pilares para a organização do exercício físico atual, onde as três escolas se complementaram para formar a base científica da área. Compreender essas raízes é essencial para que o profissional de Educação Física identifique a origem das técnicas utilizadas contemporaneamente.

Palavras-chave: Ginástica Europeia; Metodos tradicionais de ginastica; Idade moderna

1-Discente do curso de Educação Física pelo centro universitário Universo Goiânia.

2-Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário Campus Goiânia e Doutora em Educação Física pela Pontífica Católica de Goiás. PUC – GOIÁS.